

Título:	O SOM NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO CINEMA		
Autores:	Isabela Weigel Gomes Ana Cláudia Munari Domingos		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>O terno “foley” é o nome que se dá à técnica de criar e gravar sons que serão sincronizados com imagens, sendo elas filmes, séries, animações, jogos ou qualquer obra audiovisual. Passos, portas rangendo, chuva, trovões, fogo, objetos caindo e praticamente qualquer som que imaginarmos pode ser criado através do foley, muitas vezes utilizando objetos comuns do dia a dia. A oficina “O Som na Construção de Sentido no Cinema” é um projeto em desenvolvimento que trabalha o som, principalmente foley, em obras audiovisuais e é precedido pela formulação de outras duas oficinas: “Oficina de Curta-Metragem” e “Oficina Vivenciando a Literatura através de Curtas-Metragens”. Essas propostas fazem parte do Projeto de Extensão Lendo as mídias na Educação Básica: experiências, linguagens, tecnologias (Lendo Mídias). O objetivo geral do projeto é formular propostas metodológicas que auxiliem professores da educação básica a colocar em prática as competências e habilidades propostas pela “nova” BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e o Referencial Curricular Gaúcho. Os principais objetivos da oficina “O Som na Construção de Sentido no Cinema” são: propor uma atividade prática e interativa aos estudantes em torno da produção de som para audiovisuais, colaborando para a compreensão da função de sentido do som; engajá-los no aprendizado, auxiliando-os a serem protagonistas daquilo que lhes está sendo proposto; auxiliar professores do Ensino Médio com uma atividade que atende ao que é apontado pela BNCC, como habilidades que propõe a análise de efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e formatação de imagens; dar sequência às oficinas anteriores que também traziam propostas na área audiovisual. A metodologia da oficina consiste em uma sequência de três aulas. Na primeira aula serão assistidos e analisados trechos de filmes que utilizam o som como um instrumento narrativo, como os curtas-metragens “In a Heartbeat” (2017) e “Timber” (2014). Em sequência, a turma deverá se dividir em grupos e cada grupo deverá decidir para qual obra audiovisual gostaria de produzir foley. Com as obras escolhidas, os estudantes serão auxiliados a analisar quais sons vão captar para a obra e a pensar quais materiais trarão para a próxima aula para gravar o foley. Na segunda aula, noções básicas de captação de áudio serão trabalhadas e, em seguida, os alunos vão captar os foleys selecionados por eles. Na última aula, aicineira montará juntamente com os estudantes os áudios na obra base e vão assistir aos resultados. Espera-se que a oficina resulte em momentos que</p>			



contribuam para o aprendizado dos alunos de forma mais lúdica, sem deixar a complexidade de lado, trabalhando sua análise crítica, construção de sentido, autonomia e habilidades técnicas de captação e edição de áudios. Conclui-se que o desenvolvimento dessa oficina contribuiu para que a bolsista de extensão pudesse tecer relações entre a teoria e a prática, aprendendo sobre o ensino de audiovisual e podendo criar atividades com base no que aprende em sala de aula e também em seu trabalho no cinema. Ainda mais, a oficina mostra-se relevante ao englobar diversas habilidades propostas na BNCC e no Referencial Curricular Gaúcho, especialmente as que dizem respeito à análise, produção e edição de áudios e elementos sonoros.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1aVLT4oiOm5kpOB7Nc7m1M13D-zSXPYs/view?usp=sharing>